

---

## EDITORIAL

O segundo número da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI) procura cumprir com seus objetivos de difundir conhecimento acadêmico e profissional com ênfase em análises interdisciplinares. Neste sentido, o primeiro artigo de Castelli e Conceição procura construir uma ponte entre as modelagens evolucionária e neo-institucionalista. Para isso, os pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul atrelam a mudança tecnológica à mudança institucional com o intuito de compreender as trajetórias de crescimento econômico.

Também é objetivo da RENI divulgar resultados de pesquisas, experiências e trabalhos que aplicam novas modelagens teóricas e metodológicas derivadas do pensamento Schumpeteriano, Institucionalista, Liberal e Austríaco. O segundo artigo, de Escamia e Batocchio da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp contribui enormemente com tal objetivo. O trabalho propõe métricas para auxiliar na identificação de processos críticos na gestão por meio da adaptação dos conceitos Lean.

No tema da Inovação o estudo de Rochadel, Valdati, Dandolini e Souza procura abordar o tema da abertura das fronteiras organizacionais através da inovação aberta. O artigo dos pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina aplica o conceito de inovação aberta em cenários de rápido avanço tecnológico que exigem das organizações a valorização do intercâmbio de conhecimento.

Marcel Maggion Maia busca identificar os fatores que servem à caracterização das startups de base tecnológica contemporâneas, e sustenta que a dependência de recursos externos à firma deve ser centralmente introduzida nas análises. O pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) apresenta o resultado de um survey sobre características socioeconômicas dos empreendedores brasileiros de startups de base tecnológica.

Os dois últimos trabalhos têm por objetivo tornar público, sob um formato científico, reflexões de empresários, consultores e profissionais que atuam no cotidiano do ambiente de negócios. Sandra Elizabeth da Síndreams apresenta a metodologia Lean Startup como forma de melhoria no processo de criação e desenvolvimento de novos produtos e serviços. Clarice Sprovieri Cipoleta identifica conceitos e atitudes relevantes no desenvolvimento da liderança dentro das organizações. A consultora também procura tratar da harmonização entre os interesses profissionais, organizacionais e familiares dos líderes de empresas.

### **Editor Científico**

**José Henrique Bassi Souza Sperancini**

<http://lattes.cnpq.br/4308301332725560>

### **Editores executivos**

**Anapátricia Morales Vilha**

**Diretoria da Agência de Inovação da UFABC.**

**Alberto Sanyuan Suen**

**Coordenador da Divisão de Empreendedorismo Tecnológico da Agência de Inovação da UFABC**